



Urdimento *in memoriam*  
Sábato Magaldi (1927- 2016)<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://aplausobrasil.ig.com.br/2010/12/31/para-que-serve-a-critica-de-teatro/>

Sábato (Antônio) Magaldi nasceu em Belo Horizonte a 9 de maio de 1927. Transferindo-se para o Rio de Janeiro tornou-se crítico teatral do jornal Diário Carioca entre 1950 e 1953, quando vai para Paris fazer especialização em Estética, tendo como mestre Etiènne Souriau. Em seu regresso muda-se para São Paulo e torna-se professor de História do Teatro na EAD-Escola de Arte Dramática, a convite de Alfredo Mesquita. Ali criou, em 1962, a disciplina História do Teatro Brasileiro, área na qual vai se notabilizar pelo resto de sua vida intelectual. Em 1958, a convite de Ruggero Jacobi, integra o corpo de professores do DAD-Departamento de Arte Dramática, da UFRGS, bem como o Seminário de Dramaturgia do Teatro de Arena.

Foi redator do Suplemento Literário do jornal O Estado de São Paulo, a partir de 1956, e crítico do *Jornal da Tarde* entre 1966 e 1988, quando se aposentou, com reconhecimento internacional.

Desde 1970 agregou-se ao departamento de teatro da ECA-Escola de Comunicações e Artes, da USP, onde passa também a lecionar Crítica Teatral. Com a criação da pós-graduação, em 1973, tornou-se destacado professor do programa e orientador de sem número de trabalhos. Obteve seu doutoramento em 1972 com uma tese sobre Oswald de Andrade, posteriormente publicada como *Teatro da Ruptura*. Fez livre-docência em 1983, na ECA/USP, defendendo a tese *Nelson Rodrigues: Dramaturgia e Encenações*.

Redigido originalmente para publicação no exterior, seu estudo *Panorama do teatro brasileiro*, publicado em 1962, tornou-se um clássico da historiografia moderna; bem como os prefácios elaborados para as Obras Completas de Nelson Rodrigues, entre 1981 e 1989, notoriedade que o levou a lecionar na Sorbonne, Paris, entre 1985 e 1987, e, no período entre 1989 a 1991, na Universidade de Aix-en-Provence. Em 1994 foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

Junto com Maria Thereza Vargas publicou, em fascículos, *Cem anos de teatro em São Paulo*, por ocasião do centenário do jornal *O Estado de São Paulo*, em 1967, que conheceu uma edição ampliada em livro em 2001. Entre outras relevantes contribuições para os estudos do teatro brasileiro e internacional constam: *Temas da História do Teatro*, 1963; *O Cenário do Averso*, 1977; *Um Palco Brasileiro (O Arena de São Paulo)*, 1984; *O Texto no Teatro Moderno Brasileiro*, em *Literatura Brasileira: Ensaio, Crônica, Teatro e Crítica*, 1986; *O Papel de Brecht no Teatro Brasileiro: Uma Avaliação*, em *Brecht no Brasil, Experiências e Influências*, de W. Bader; *Teoria e Prática da Censura no Brasil Atual*, em *Le Théâtre sous la Contrainte*, 1988; *Teatro Brasileiro*, em *O Teatro através da História (vol. II)*, 1994; *As Luzes da Ilusão (Discurso de recepção na ABL)*, 1995; *O Crítico de Teatro*, em *Sobre Anatol Rosenfeld*. Em 2014 saiu uma ampla coletânea de seus comentários críticos denominada *Amor ao Teatro*.

Entre os inúmeros prêmios e distinções que recebeu ao longo de sua vida, destacam-se o de conselheiro vitalício da Fundação Bienal de São Paulo; o Chevalier des Arts et Lettres, em 1967; e o Chevalier de l'Ordre National du Mérite, 1979, ambas concedidas pelo governo francês.

Sábato Magaldi faleceu em São Paulo a 15 de julho de 2016. Urdimento presta-lhe essa singela homenagem como reconhecimento de sua fundamental participação junto aos estudos teatrais no país.